



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

**<COOPERATIVA REGIONAL DE
CAFEICULTORES DE GUAXUPÉ LTDA -
COOXUPÉ>**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

**<COOPERATIVA REGIONAL DE
CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA -
COOXUPÉ >**

MÓDULO PROCESSOS GERENCIAIS

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS – PROFª ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROFª RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

BRUNO CARLOS RODRIGUES DOS SANTOS,
RA 1012021100138

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	6
3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA	7
3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA	8
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	10
3.2.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS	11
3.2.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO	12
4. CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	16

1. INTRODUÇÃO

As informações que aqui serão apresentadas é uma elaboração individual que tem por objetivo a junção de informações que irão descrever análises sobre estratégias em logística de uma empresa industrial real, que será usada para abordarmos pontos de seus impactos referenciando o custo final de seus produtos.

Olhando o cenário atual é imprescindível levantarmos o assunto sobre ao qual discutiremos aqui, pois dadas as circunstâncias da evolução social e tecnológica o ser humano tende a ser mais evolutivo em suas perspectivas em relação a suas escolhas, assim é cada vez mais comum a busca por melhor qualidade de produto em um menor custo, atitudes as quais são corretas pelos consumidores, mas que fazem com que as empresas se desenvolvam para atender essas necessidades, podemos assim dizer.

A ideia aqui é figuradamente fomentar a vossa leitura com a ideia do que iremos expor com análises criteriosamente dos dados da empresa, para que se possa entender toda a estrutura de informações aqui descritas, irei descrever todos conceitos e fundamentos dos tópicos apresentados com informações realistas e plausíveis da própria empresa.

É importante destacar que todos os dados aqui apresentados são de fontes confiáveis dos domínios da empresa e também da minha própria observância realista da mesma, com isto digo, empregando o meu tempo em realização de atividades no recinto da empresa.

De início a leitura pode-se soar um tanto quanto complexa, mas no decorrer do desenvolvimento deste projeto integrado, será simples a percepção da facilidade de leitura e entendimento do assunto aqui abordado.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Assim como pede no detalhamento do projeto integrado, em suas respectivas informações dadas pela universidade, a empresa a ser exteriorizada possui o seu setor voltado para área industrial de alimentos e bebidas regulamentada em suas respectivas áreas pela ABIC(Associação Brasileira da Indústria de Café) e demais certificações.

Neste artigo será feita uma assimilação com análise descritiva dos dados encontrados sobre a empresa em seus relatórios de gestão e demonstrações financeiras, para que se possa ser minuciosamente pormenorizado, com tudo assim, existirá a derivação de seus relatórios em função deste.

A Cooxupé, Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA é uma empresa que possui oitenta e cinco anos de cooperativismo e sessenta anos dedicados especialmente à cultura do café. A empresa possui sua matriz localizada no município de Guaxupé, no sul de Minas Gerais, mas também conta com suas trinta e três unidades de negócios e um escritório de exportação localizado no porto de Santos em São Paulo.

O modo de operação da empresa se dá pelo recebimento, processamento e comercialização dos cafés produzidos em mais de duzentos distintos municípios com solo, geografia e clima apropriadamente ideais para o cultivo do café, municípios aos quais estão localizados em três regiões, sendo elas; o sul de minas em Minas Gerais, o cerrado mineiro em Minas Gerias e o vale do rio pardo localizado no estado de São de Paulo. Assim a empresa baseia suas operações industriais em receber os grãos de café de seus cooperados e terceiros e processá-los para que se possa obter a qualidade exigida pelos órgãos regulamentadores e seus clientes e então comercializar o seu produto acabado, sendo ele em grãos verdes ou grãos torrados e moídos.

A área industrial onde ocorre as operações citadas acima possui sua base também em Guaxupé, Minas Gerais, chamado de Complexo Industrial Japy, e conta com outras áreas industriais em Monte Carmelo, Poços de Caldas e Piumhi, iremos

salientar as informações do Complexo Industrial Japy, já que as demais unidades industriais fazem parte da estratégia de logística erudito durante a aulas lecionadas, que se qualifica pela satisfação dos cooperados e clientes em maior desenvoltura de suas operações de recebimento, processamento e comercialização dos grãos de café.

O Complexo Industrial Japy, considerado um empreendimento logístico de última geração, é composto por trinta mil metros quadrados, com capacidade de realizar o armazenamento de dois milhões e cem mil sacas de café, sendo bem equipado podendo efetuar o recebimento de quatro mil sacas de café por hora de forma automatizada. Com esta amplitude a cooperativa é responsável por dezesseis por cento da produção nacional de café arábica, com uma comercialização de mais de cinco milhões de sacas anualmente com presença de exportações para valores referentes a mais de quarenta países distintos.

Ainda no Complexo Industrial Japy, a empresa possui uma área de torrefação que prepara blends com o fornecimento de grãos já processados pela própria Cooxupé, trazendo a garantia de qualidade e pureza, com uma área de três mil e novecentos metros quadrados, com processos automatizados desde do recebimento da matéria prima até o empacotamento e expedição do produto com selo da ABIC citado acima. Além de tudo, contudo a empresa se envolve na sustentabilidade e impacto ambiental, fornecendo energia para área administrativa oriunda de painéis solares. O combustível utilizado nos processos industriais origina-se da biomassa vegetal de eucalyptus provenientes de reflorestamento e pellet do pó gerado no processo do café verde, resultando no controle de emissão de gases, ocorrendo a diminuição de sessenta por cento de gás carbônico e cem por cento de metano em relações comparativas ao diesel.

A título de curiosidade em uma relação geral a empresa atua de forma visionária pois também possui auxílio na produção e comercialização de milho, fábrica de rações, laboratórios para análise do solo, geoprocessamento, entre outros investimentos. A empresa também durante seus anos de atuação está se expandindo nos mercados, como o de cafés especiais e certificados.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta parte do projeto integrado irei abordar os pontos sobre as aulas que foram estudadas, em gestão estratégica de custos e gestão da cadeia de valor e desenvolvimento de produtos associados diretamente a logística da empresa industrial a qual foi escolhida a primeiro momento.

3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Como acabamos de ler acima na descrição da empresa, a mesma atua em base de operações e logísticas, fazendo com que a empresa seja reconhecida não só pela qualidade de seus produtos, mas também pela seriedade em diversos fatores que serão entrelaçados conforme progressão dos tópicos deste artigo.

Bom, dadas as informações, prosseguimos com os dados da pesquisa relevantes as determinações da gestão da cadeia de valor e desenvolvimento de produtos.

O tópico se embasa em questões explicativas do valor e desenvolvimento de determinado produto, fazendo com que se entenda de uma forma teórica, o aspecto usado pela empresa para ter potencial de entregar com qualidade e valor agregado um produto bem desenvolvido, em números expostos faz-se a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA a maior produtora de café do Brasil, colocando o Brasil em primeiro lugar de maior produtor e fornecedor de café do mundo, com trinta e dois por cento da produção mundial.

Informações teóricas que podem ser apresentadas em números de forma elementar, pois se a Cooxupé fosse um país, ocuparia a sexta posição com três vírgula cinco por cento da produção de todo o café do mundo. Por si só estas informações já determina a competência da empresa no ramo em que se insere, o que faz com que seja agregado valor ao produto pelo poder de competitividade que a empresa possui, e seu desenvolvimento de produtos é dado ao alto valor em

reais condicionado a empresa, pois quanto mais entrada de capital, mais desenvolvimento de produtos ou melhoria dos já existentes, no caso da Cooxupé é envolvido os dois aspectos.

Para apontar a finalização deste tópico, cito um exemplo da força de valor e desenvolvimento de produto da empresa; A Cooxupé em 2020 enviou mediante a exportações de 4.963.417 sacas de café totalizando 8.068 contêineres para cinquenta países, em cinco continentes, uma pequena amostra do poder de comercialização da empresa, mas que iremos unir as informações descritas no próximo tópico que representará a logística de toda esta produção.

3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

A estratégia em logística define a capacidade da empresa em demonstrar suas capacidades de atuação frente às adversidades encontradas durante a compra de matéria prima e sua comercialização e entrega ao cliente final, exigindo o bom relacionamento em sua cadeia de fornecedores e clientes finais, o que a Cooxupé desenvolve de uma forma integral.

Mas com essa amplitude de fornecimento do produto como foi mencionado no tópico acima, irei contextualizar em números de como é realizado a logística de entrega de todo esse café, com mais economia, qualidade e em menos tempo.

A empresa possui mais de 16 mil cooperados entregando café direto das fazendas para a Cooxupé, o que totaliza mais de 60 mil caminhões no recebimento do café, que é recebido em plataformas de tombamentos que geram rapidez e economia.

O Complexo Industrial Japy é responsável pelo recebimento como já foi mencionado anteriormente, ocorre ali o armazenamento, preparo para expedição e quando solicitados por pedidos mediante a interesses dos clientes são embalados em Big Bags.

Cada Big Bags recebe um chip com tecnologia RFID (Identificação por Frequência), que informa os dados da origem, qualidade, local e destino de cada lote.

Assim a Cooxupé usa contêineres para transportar determinado lote de pedidos.

Resumindo, a Cooxupé recebe o café como matéria prima, o faz passar por um processo de seleção de grãos retirando suas impurezas, com pedras, faz o

armazenamento dos grãos selecionados para aguardar os pedidos de exportação ou serem enviados a torrefação de acordo com as solicitações de cada perfil de cliente, após receber determinado pedido, o café é separado, carregado e enviado ao cliente, que em 80% das atividades é exportação.

Entramos assim no fator de envio ao porto de Santos para embarques nos navios, a Cooxupé não utiliza frota própria, fazendo o transporte por meio de caminhões de transportadoras terceirizadas o que gera maior atenção ao cliente e melhor eficiência nas entregas, já que no próximo tópico, para entrelaçar as informações, iremos enfatizar o fato da empresa possui dentro do Complexo Industrial Japy uma estrutura alfandegária, o que gera na logística rapidez no despacho aduaneiro.

3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA

Neste ponto tem que ser levado em conta o alinhamento do setor de produção com o setor de logística e demais setores, para que seja entregue o que foi solicitado pelo cliente, sendo aqui o planejamento e controle da capacidade produtiva se baseia em ter a condição de fabricar de acordo com a demanda de solicitações dos produtos, assim entendemos que ocorre o desenvolvimento de determinado produto, o mesmo é de interesse a algum cliente, o mesmo faz o pedido, o produto é fabricado e embalado ou separado do estoque remanescente, expedido, carregado e enviado ao cliente final, todo esse planejamento envolve a capacidade produtiva da empresa.

Um exemplo claro tomado pela Cooxupé para melhorar seu planejamento e controle da capacidade produtiva em relação à logística foi a estrutura alfandegária direto no Complexo Industrial Japy ao lado dos armazéns de estocagem de cafés selecionados e separados para atender os diversos tipos de clientes.

O local é chamado de REDEX, e existe desde de 2008 e foi transferido em 2013 e é responsável pelo despacho aduaneiro que carrega, fiscaliza e lacra os contêineres em Guaxupé Minas Gerais, fazendo com que os contêineres saiam de

Guaxupé prontos para serem embarcados no navio, sem precisar passar por fiscalização o que gera economia e rapidez no embarque em Santos.

A fiscalização dos contêineres ocorre diretamente no pátio da Cooxupé, sendo inspecionado ao chegar na portaria pela segurança, inspecionado no pátio por mecânicos e conferentes que irão verificar se há necessidade de reparos para garantir que o produto não seja afetado durante o trajeto em alto mar, se caso houver são realizados imediatamente e inspecionados novamente antes de seguirem para a área de carregado.

Vale ressaltar que todos os contêineres saem da Cooxupé devidamente lacrados e autorizados pelo órgão da Receita Federal.

Esta atitude prova que a empresa mostra que economia aliada a agilidade rompe fronteiras, fazendo com que a carga de seu produto seja mais barata para ser enviada e em menos tempo que anteriormente, com mais segurança e rapidez.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

A gestão estratégica de custos é a forma de saber como a empresa opera e o que é preciso para manter a mesma em funcionamento, deve-se saber o custo para produzir determinado produto, desde de matéria prima a operações relacionadas diretamente a produção industrial em seus respectivos processos.

Deve ser observado na análise crítica dos dados que pode haver uma confusão entre custos, geralmente relacionados a produção, e despesas, geralmente relacionados a parte administrativa, sendo essencial, mas que gera apenas despesas a empresa.

Sabe-se também a necessidade de identificar os pontos onde a empresa pode operar com tranquilidade ou ligar uma luz vermelha para identificar o que deve ser feito para não entrar um desequilíbrio financeiro, que é saber o ponto de equilíbrio contábil, ponto de equilíbrio econômico e ponto de equilíbrio financeiro.

3.2.1 TERMINOLOGIA E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS

Aqui irei descrever com exemplos básicos para entendermos os fatos sobre gasto, investimento, custo, despesas, desembolso, ganho e perda.

Vamos usar a Cooxupé como base de exemplos para que seja ilustrado durante essa leitura e ser melhor fornecido um entendimento de seus respectivos significados e suas fórmulas de aplicação.

A Cooxupé em 2020 inseriu 40.634.913 em investimentos, que foram direcionados para diversas áreas, mas com destaque no aumento da planta da torrefação e sua capacidade produtiva subindo de 1.250.000 quilos para 3.000.000 quilos.

O custo que a Cooxupé demonstrou foi de 57.519.092 consolidado derivado de provisão de férias e seus encargos como um exemplo dentre outros.

As despesas da empresa podemos destacar o valor de 6.377.023 milhões de reais em 2020 pagos em salários na área administrativa.

O desembolso podemos demonstrar pelos dados de se ter usado um valor de 7.052.143 em consultorias e serviços especializados.

A Cooxupé alcançou em faturamento um valor de 184.551.328 milhões de reais com a comercialização de defensivos agrícolas para uso nas lavouras de café dos cooperados.

No ano de 2020 a empresa atingiu um número nunca antes visto, o que fez com que a mesma recebesse 8.1 milhões de sacas de café, fornecendo um lucro extremamente alto e que faz com que não haja perdas em suas operações.

3.2.2 ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO

Break Even Point, conhecido nacionalmente como ponto de equilíbrio, é uma forma de identificar mediante a números como a empresa pode se programar e alinhar suas atividades futuras e onde deverá investir e verificar melhorias para alcançar cada vez mais qualidade em sua atividade.

Bom vamos iniciar pelo PEC, ponto de equilíbrio contábil, onde se define qual valor a empresa deve alcançar para manter seus custos e despesas, mas não obter lucro nenhum.

A fórmula utilizada é; Ponto de Equilíbrio = gastos fixos/margem de contribuição unitária, como não possuímos os custos unitários de lucro recebido pela empresa, iremos utilizar apenas a quantidade do valor dos passivos da empresa, o que é descritivo ao valor que a empresa deveria possuir caso não houvesse lucro nenhum, vale ressaltar que os valores irão mudar de acordo com o crescimento da empresa, pois quanto mais a empresa cresce, mais a mesma possui em gastos, os valores são: de 197.243.550 em 2018, de 3.545.415.488 em 2019 e de 3.398.753.389 em 2020.

O ponto de equilíbrio contábil (PEC) se baseia em um volume de vendas para resultar em 10% sobre as receitas, como não possuímos o valor de comercialização e lucro real por produto vendido, vamos utilizar o exemplo acima para inserir um lucro de 10% em cima do valor obtido para os gastos da empresa, o que seria necessário adquirir em vendas um valor de 19.774.355 em 2018, assim caso a empresa venha a faturar esse valor, a mesma entra na zona de lucro, caso a mesma atinja 19.774.355 a menos do valor de seus gastos que é de 197.243.550 ela entrará na zona de prejuízo e assim sucessivamente com os anos de 2019 e 2020 utilizando 10% como é pedido.

A fórmula que foi utilizada aqui é da multiplicação de 10% em cima do valor, ou seja; 197.243.550 multiplicado por 10% = 19.774.355.

O ponto de equilíbrio financeiro é a junção dos dois tópicos acima, o que faz com que a empresa calcule o volume de vendas necessário para alcançar seus objetivos. O produto utilizado e que se manterá como o carro chefe da empresa são os grãos de café, o que facilita na gestão de desenvolvimento de produto e mantém a empresa com um objetivo fixo e com metas claras.

A Cooxupé em 2020 teria que superar os valores de 2019 para conseguir alcançar o ponto de equilíbrio financeiro, visando voltar para a empresa o investimento feito no ano que havia passado, o que aconteceu foi que a mesma, superou suas expectativas alcançando um aumento de seu ativo circulante de 3.789.485.836 em 2019 para 5.975.137.747 em 2020.

4. CONCLUSÃO

A empresa Cooxupé foi o tema deste documento, a qual foi possível entrelaçar todos os temas ocasionados em aulas durante este bimestre, claro que poderíamos apreciar muito mais conteúdo, mas seria necessário um aprofundamento maior dos valores da empresa aos quais seriam possíveis diretamente em uma vivência no financeiro da mesma, contudo, a disponibilidade de fornecimento de suas atividades em modo eletrônico foi de extrema importância para a elaboração aqui realizada.

O projeto integrado foi desafiador e gratificante de ser elaborado, faz com se obtenha uma ideia geral das atividades estudadas de uma forma prática e clara, podendo associar informações adquiridas com as aulas lecionadas.

A empresa é incrivelmente bem elaborada e mantém suas estratégias de acordo com sua atividade, procurando melhorar e modificar sem que for necessário como vimos nos tópicos, podendo ser observada como uma estrutura organizacional bem dimensionada e alinhada com uma logística eficiente e de extrema competência, fazendo com que a empresa mereça o título de ser a maior produtora e exportadora de café do Brasil e do mundo, a sua organização a fez ser a melhor e devemos dar créditos a mesma.

A complexidade da empresa pode soar difícil para algumas pessoas, mas é de borbular o cérebro de ideias e pensamentos sobre seu funcionamento ao mesmo tempo que exige uma dedicação em seu estudo e isso me faz sentir Brio durante as pesquisas.

REFERÊNCIAS

Referências:

<http://www.cafeevolutto.com.br/conheca/>

https://www.cooxupe.com.br/wp-content/uploads/2019/04/relatorio_cooxupe_2018.pdf

<https://www.cooxupe.com.br/wp-content/uploads/2020/03/Folder-Relatorio-De-Gestao-2019.pdf>

<https://www.cooxupe.com.br/wp-content/uploads/2021/03/Folder-Relatorio-de-Gestao-2020.pdf>

<https://www.cooxupe.com.br/quem-somos/>

ANEXOS

Não há anexos para preservar a segurança de dados da empresa.